



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Intervenção comunitária voltada para reconhecimento do trabalho, cuidado e união entre ACSs**

Natália Doratioto Serrano Faria Braz. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). natalia\_braz90@hotmail.com

Nathaly de Oliveira Bosoni. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). nathaly.bosoni@gmail.com

Murilo Germano Sales da Silva. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). murilogsales@gmail.com

Ana Claudia Camargo Gonçalves Germani. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). accggermani@usp.br

**Introdução:** Ao longo disciplina de Atenção Primária a Saúde<sup>1</sup> (APS1) - oferecida para o curso de medicina da Faculdade de Medicina da USP - alunos, orientados por docentes e médicos de ensino e pesquisa (MEPs), planejam e executam uma intervenção comunitária. A temática de tais intervenções decorre de necessidades percebidas pelos alunos e, sobretudo, de demandas trazidas pela UBS (Unidade Básica de Saúde).

**Objetivos:** Descrever atividade de um grupo de alunos em uma UBS onde acontece a integração ensino-serviço. O objetivo da intervenção foi reconhecer o trabalho dos ACS (para o sistema de saúde, como elo entre a UBS e a comunidade) e estimular o trabalho em equipe entre os ACS e também dentro de suas equipes.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Foi acordado com a gerente da UBS uma atividade conjunta para os ACS, envolvendo quatro manhãs. Na primeira, foram identificadas as principais queixas e a auto-percepção de saúde dos ACS. Baseado em tal levantamento, foram realizados três encontros temáticos sobre: projeto de felicidade, (auto-)cuidado e reconhecimento. Após as dinâmicas, realizavam-se rodas de conversa sobre o impacto do conteúdo apreendido. Esperava-se que 36 ACS participassem do projeto, e que estes compartilhassem a vivência com os demais colegas da UBS. Outro resultado esperado era a percepção dos próprios ACS sobre importância e a força da união para o trabalho como agente.

**Resultados:** Vinte e dois ACS (de seis equipes) participaram das atividades propostas no primeiro dia, 20 no segundo, 17 no terceiro e 13 no último dia, em razão de fortes chuvas. O diagnóstico inicial mostrou uma pior percepção de saúde nas dimensões física e profissional. Por outro lado, os campos espiritual, familiar e social foram melhor avaliados. Houve envolvimento de alunos e ACS em todas as atividades. As avaliações de reação ao final de cada um dos três períodos temáticos mostrou que mais da metade dos participantes "queriam mais". No último dia, a média das notas atribuídas pelos ACS no questionário para avaliação do impacto da intervenção foi 9,1.

**Conclusão ou Hipóteses:** Foi possível reconhecer o trabalho dos ACS e estimular o trabalho em equipe, sobretudo entre os ACS de diferentes equipes. Por outro lado, ficou clara também a fragilidade do grupo no contexto da comunidade onde está inserido, como visto na literatura consultada. Considera-se que os objetivos propostos foram atingidos embora não seja possível avaliar a repercussão e a sustentabilidade das ações.

**Palavras-chave:** Agente Comunitário de Saúde. Reconhecimento. Equipe.